



UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL

PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

Curso: Licenciatura em História

Componente curricular: Fundamentos da Educação

Fase: 3ª fase

Ano/semestre: 2013/2

Número de créditos: 03

Carga horária – Hora aula: 54

Carga horária – Hora relógio: 45

Professora: Marilda Merênci Rodrigues

Atendimento ao Aluno: 4^{as} feiras (com agendamento prévio por e-mail: marilda@uffs.edu.br)

2. OBJETIVO GERAL DO CURSO

Formar professores para atuarem nas diferentes esferas do ensino de História com habilidades e competências necessárias para pensar historicamente e ensinar a pensar historicamente, proporcionando assim uma leitura crítica da realidade social.

3. EMENTA

1. Relações entre sociedade, cultura e educação. 2. Modernidade e Educação: Igualdade, Democracia e Emancipação. 3. Conhecimento e formação humana: Reconhecimento, Alteridade e Identidade. 4. A Instituição escolar na atualidade e políticas de formação docente.

4. OBJETIVOS

4.1. GERAL

Desenvolver uma reflexão sistemática e interdisciplinar acerca das diferentes perspectivas que constituem as práticas educativas, atribuindo ênfase aos fundamentos históricos, sociológicos e filosóficos que possibilitam o pensamento pedagógico contemporâneo.

4.2. ESPECÍFICOS

- Compreender a Educação como campo social de disputa hegemônica.
- Reconhecer os principais projetos educacionais originados na modernidade.
- Analisar as rupturas e continuidades entre os projetos educacionais da modernidade e as tendências teórico-práticas que circunscrevem o campo educacional na contemporaneidade.
- Conhecer aspectos do debate contemporâneo sobre a Escola e a Docência.

5. CRONOGRAMA E CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

DATA/ ENCONTRO	CONTEÚDO
18/09 1º	Apresentação e discussão do Plano de Ensino. Introdução ao tema: a Educação como campo social de disputa hegemônica
25/09 2º	A Educação como campo social de disputa hegemônica. Relações entre sociedade, processo produtivo, processo de trabalho e Educação. Ref. (FRIGOTTO, 2010). A1: Glossário (entrega dia 13/11)
09/10 3º	Educação e Escola: definindo conceitos e estabelecendo relações. Para que servem as Escolas? Ref. (YOUNG, 2007). A2: A Escola e a Docência na imprensa regional, nacional e internacional (Projeto e Relatório parcial) (entrega dia 13/11)
16/10 4º	Educação e Modernidade Instrução Pública e o Iluminismo : pensadores e projetos educacionais Referências: (BOTO, 2003), (CONDORCET, 2008)
23/10 5º	Encontro dos Grupos para fechamento do Relatório Parcial do Trabalho: A Escola e a Docência na imprensa regional, nacional e internacional
30/10 6º	Crítica da razão moderna e os fundamentos educacionais. Referências (GRAMSCI, 2000), (ADORNO, 1995).
06/11 7º	A3: Avaliação individual sem consulta.
13/11 8º	A Escola e a Docência: debates contemporâneos Referências: (O JARRO, 1992), (EVANGELISTA E SHIROMA, 2007).
20/11 9º	A Escola e a Docência: políticas de formação docente e produção de conhecimento (EVANGELISTA E SHIROMA, 2007), (BALL, 2002).
27/11 10º	A4: A Escola e a Docência na imprensa regional, nacional e internacional (Relatório Final e Socialização)
04/12 11º	Orientações e organização do Seminário.
11/12 12º	A5: Seminário A Escola não é uma Empresa Grupo 1: História das ideias pedagógicas no Brasil (SAVIANI, 2008, p. 187-346). Grupo 2: História das ideias pedagógicas no Brasil (SAVIANI, 2008, p. 347-451).
18/12 13º	Seminário A Escola não é uma Empresa Grupo 3: A escola não é uma empresa; o neo-liberalismo em ataque ao ensino público (LAVAL, 2004).

	Grupo 4: A Educação para além do Capital (MÉSZÁROS, 2005).
08/01/2014 14° 02 h/a	Avaliação e Encerramento do Semestre.

6. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Para a consecução dos objetivos anunciados, as aulas serão organizadas mediante alguns procedimentos metodológicos, dentre os quais, destacam-se: 1. leituras prévias e sistemáticas das referências bibliográficas indicadas; 2. aulas expositivas e dialogadas; 3. utilização de diferentes fontes de pesquisa e análise: bibliográfica, documental, cinematográfica; 4. trabalhos individuais e em grupos, visando, especialmente, o desenvolvimento de habilidades de síntese, argumentação e problematização sobre os assuntos estudados).

7. AVALIAÇÃO DO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM

Consoante aos princípios estabelecidos na normativa nº 001/PROGRAD/2010 da UFFS, a nota final (NF) resultará de duas notas parciais (NP1 e NP2). Assim, a média semestral será calculada pela fórmula: **NF = (NP1 + NP2)/2**

Onde, **NP1 = (A1 + A2+A3)/3 e**

NP2 = (A4+ A5)/2

Os critérios de aprovação e recuperação seguirão a referida Normativa, das quais destaco os seguintes artigos:

Art. 4º- A aprovação do estudante em cada componente curricular se vincula à frequência igual ou superior a 75% (setenta e cinco), e ao alcance da Nota Final, igual ou superior a 6,0 (seis vírgula zero) pontos, obtida a partir da média aritmética simples das duas Notas Parciais (NP1 e NP2).

Art. 8º - Se o resultado das Notas Parciais (NP1 e NP2) for inferior ao mínimo estabelecido para a aprovação do estudante, o professor deverá oferecer novas oportunidades de aprendizagem e avaliação, previstas no Plano de Ensino, antes de seu registro no diário de classe.

Desse modo, após a recuperação a NP será dada pela fórmula:

NP = (NP+Recuperação da NP)/2

AVALIAÇÕES:

A1: GLOSSÁRIO - (10 VERBETES)

A2: A ESCOLA E A DOCÊNCIA NA IMPRENSA REGIONAL, NACIONAL E INTERNACIONAL (PROJETO E RELATÓRIO PARCIAL).

A3: AVALIAÇÃO INDIVIDUAL SEM CONSULTA

A4: A ESCOLA E A DOCÊNCIA NA IMPRENSA REGIONAL, NACIONAL E INTERNACIONAL (RELATÓRIO FINAL E SOCIALIZAÇÃO).

A5: SEMINÁRIO A ESCOLA NÃO É UMA EMPRESA

(Nota do Seminário = Nota da Apresentação (do grupo) + Nota da Apresentação (individual) + Nota do Trabalho escrito). Os critérios de avaliação serão informados previamente).

8. REFERÊNCIAS

8.1 BÁSICA

ADORNO, Theodor W. **Educação e Emancipação**. São Paulo: Paz e Terra, 1995.

GRAMSCI, Antonio. **Cadernos do Cárcere**. Os intelectuais, o princípio educativo. Jornalismo. Vol. 2, Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2000.

KANT, Immanuel. Resposta à pergunta: o que é esclarecimento? In: **Textos seletos**. Carneiro Leão, E. (Org.). Trad. Floriano de Souza Fernandes. Petrópolis: Vozes, 1974.

MÉSZÁROS, István. **A educação para além do capital**. São Paulo: Boitempo, 2005.

SAVIANI, Dermeval. **História das ideias pedagógicas no Brasil**. Campinas: Autores Associados, 2008.

8.2 COMPLEMENTAR

BALL, Stephen J. Reformar escolas/reformar professores e os terrores da performatividade. **Revista Portuguesa de Educação**, Braga: Universidade do Minho, 15(2), p. 03-23, 2002.

BOTO, Carlota J. M. C. Na Revolução Francesa, os princípios democráticos da escola pública, laica e gratuita: o relatório de Condorcet. **Educação e Sociedade**, Campinas, vol. 24, n. 84, p. 735-762, setembro 2003.

CONDORCET, Jean-Antoine Nicolas de Caritat. **Cinco memórias sobre a instrução pública**. São Paulo: editora UNESP, 2008.

EVANGELISTA, Olinda; SHIROMA, Eneida. Professor: protagonista e obstáculo da reforma. **Educação e Pesquisa**, São Paulo, vol. 33, n. 3, p. 531-541, set./dez. 2007.

FRIGOTTO, Gaudêncio. **Educação e a crise do capitalismo real**. 6ª ed. São Paulo: Cortez, 2010.

HARVEY, David. **A condição pós-moderna: uma pesquisa sobre as origens da mudança cultural**. São Paulo: Loyola, 1992.

LAVAL, Christian. **A escola não é uma empresa; o neo-liberalismo em ataque ao ensino público**. Londrina: Planta, 2004.

LIMA, Júlio César F. ; NEVES, Lúcia Maria Wanderley (Orgs.). **Fundamentos da Educação escolar no Brasil contemporâneo**. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2006.

MANCEBO, Deise. Agenda de pesquisa e opções teórico-metodológicas nas investigações sobre trabalho docente. **Educação e Sociedade**, Campinas, vol. 28, n. 99, p. 466-482, mai/ago. 2007.

PINEAU, Pablo. Como a noite engendra o dia e o dia engendra a noite Revisando o vínculo da produção mútua entre escola e Modernidade. **Pro-Posições**, v. 19, n. 3 (57) -, p. 83-104, set./dez. 2008.

YOUNG, Michael. Para que servem as escolas? **Educação e Sociedade**, Campinas, vol. 28, n.101, p. 1287-1302, set./dez. 2007.

FILMOGRAFIA:

A LÍNGUA DAS MARIPOSAS (La lengua de las mariposas). Direção: José luiz Cuerda. **Roteiro:** Rafael Azcona, José Luis Cuerda e Manuel Rivas. Espanha, 1999. 1. DVD (96 min.).

O JARRO (Khomreh). Direção de Ebrahim Foruzesh. Irã, 1992. 1. DVD (83 min.).